



Informações sobre o 3º Fórum da Geração Nova da Tiniguena

O 3º Fórum da GNT, sob o tema “O outro lado da droga”, foi realizado entre os dias 7 e 9 de Setembro de 2007, no centro juvenil do Bairro Belém, tendo contado com a participação de cerca de 50 jovens provenientes de diferentes associações juvenis de Bissau.

Considerando a grande mediatização que tem sido dada ao narcotráfico no país, a GNT decidiu criar um espaço de reflexão, debate e intercâmbio de ideias entre os seus membros, parceiros e a ONG Tiniguena, com o objectivo de juntos esclarecerem melhor os perigos e ameaças que a proliferação do tráfico e o consumo de drogas representam para a camada juvenil guineense.



Nesse contexto, foi efectuado no dia 7 de Setembro, um encontro com a secretária geral da ONG mãe Tiniguena, Sra. Augusta Henriques, onde se debateram as questões associadas ao narcotráfico, bem como ao consumo de drogas e se constatou que uma e outra estão interligadas, uma vez que se vende a droga para que alguém a possa consumir.

Nesse encontro foi possível aos jovens da GNT fazerem uma restituição à Tiniguena das informações e dos depoimentos que conseguiram recolher durante a pesquisa levada a cabo na Internet, nos jornais e revistas, e nas ruas de Bissau.

Viu-se que grande parte dos artigos pesquisados eram provenientes de revistas estrangeiras, em especial inglesas e norte-americanas. Em todos os artigos se constatou que a Guiné-Bissau é considerada uma “placa giratória do narcotráfico” e que por diversos factores de ordem geográfica e fraco poder de controlo do espaço aéreo, marítimo e terrestre, tornou-se num ponto de armazenagem de droga, em especial a cocaína, proveniente da América latina e que depois é transportada para a Europa em quantidades muito mais pequenas do que as que chegam ao país.

Contudo, constatou-se também que apesar da imprensa referir apenas o tráfico, a Guiné-Bissau corre o risco de ver a sua juventude cair na toxicod dependência, segundo as informações recolhidas junto ao pastor

Domingos Té, da clínica de reabilitação de Ondame.

No que concerne aos depoimentos recolhidos junto a alguns jovens da capital, não se verificou uma grande disparidade nas respostas dadas à questão colocada (“Se tivesse droga na sua posse o que faria com ela?”). A grande maioria referiu que embora não fosse capaz de a consumir e até seja contra o consumo de drogas, iria vendê-la para melhorar a sua condição de vida.

O segundo dia do Fórum da GNT foi dedicado ao encontro com os parceiros juvenis, com a inauguração da exposição temática sobre “A rota do narcotráfico” e a comunicação de temas entre os quais:

- “O consumo de drogas e a sua influência para a saúde”, apresentado pelo psiquiatra Simão Inumbo;
- “A droga, o indivíduo e o seu meio”, apresentado pelo psicólogo Rosi Cancola;
- “Análise social da proliferação das drogas na Guiné-Bissau”, apresentado pelo sociólogo e investigador do INEP, Raul Mendes Fernandes.



Após a apresentação das comunicações o pastor Domingos Té, director clínico do centro de reabilitação e reinserção dos toxicod dependentes, sito em Ondame referiu os principais factores que levam os jovens guineenses a entrar no consumo de drogas, destacando, a depressão, influência

do grupo, curiosidade e os traumas psicológicos. Fez um apelo para que se actue com alguma urgência a nível da prevenção primária, multiplicando as acções de informação e sensibilização entre a camada juvenil, principal alvo da toxicodependência.

Seguiram-se os depoimentos de dois jovens tóxico-dependentes em recuperação na clínica de Ondame, que referiram o árduo percurso que as suas vidas levaram, desde que começaram a consumir a cocaína. Inicialmente fumavam “liamba” (equivalente à marijuana), mas com o início do tráfico da cocaína no país, passaram a usar a “quisa”, que é um derivado do crack, mas muito mais nocivo para a saúde mental e física, uma vez que nasce da mistura

dos desperdícios do processo de fabrico da cocaína, com farinha de trigo e outros produtos, tornando-a numa solução mais barata para os consumidores guineenses, que não possuem poder de compra para adquirir a cocaína pura.

Sucedeu-se o debate, que permitiu aos jovens esclarecer as suas dúvidas e manifestar os seus pontos de vista em relação ao consumo e ao tráfico de drogas.

No terceiro e último dia, realizou-se a 14ª Assembleia-Geral ordinária do grupo, onde se debateu questões importantes para o futuro do grupo, entre as quais, a planificação semestral de actividades e a entrada de novos membros efectivos, provenientes da visita de estudos a Cantanhez, efectuada no mês de Abril deste ano.



Terminada a reunião magna do grupo, seguiu-se a apresentação de um concurso de teatro, com a participação de dois grupos compostos em média por 7 jovens da GNT, que procuraram abordar de uma forma cômica a situação actual do narcotráfico no país, deixando mensagens finais de sensibilização para os jovens.



Estes dois grupos foram incumbidos de fundirem o teatro apresentado de modo a poderem juntos apresentar uma peça teatral durante as comemorações do 24 de Setembro, dia da independência da Guiné-Bissau.

O balanço final do fórum foi muito positivo deixando-se algumas recomendações entre as quais:

- Traçar um plano de actividades de informação e sensibilização dos jovens da capital e do Mundo Rural contra o narcotráfico e o consumo de drogas, em concertação com a Tiniguena, a serem concretizadas já para o próximo ano, entre as quais, a realização de uma marcha desportiva “Stop à droga”, a inclusão dessa temática no Carnaval do Bairro Belém e das frentes de intervenção da Tiniguena, entre outras.
- Realizar uma palestra mais alargada a outros jovens e que se associe às comemorações do dia internacional de combate à dependência química.

- Efectuar emissões em cadeia do programa radiofónico da GNT com as rádios comunitárias de Gabú e Canchungo, nas edições em que forem abordadas a questão do narcotráfico e do consumo de drogas.

Por Fancenil Henriques Baldé